

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

INFLUÊNCIA DA POLINIZAÇÃO ENTOMÓFILA NA QUALIDADE DE FRUTOS DE ACEROLA NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Philipe Brito de Oliveira ¹

Cerilene Santiago Machado ²

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho ³

Adriane Vieira Souza ⁴

Iuran Nunes Dias ⁵

1. Graduando de Medicina Veterinária - CCAAB/UFRB - Bolsista PIBIC/CNPq.

2. Doutoranda do PPGCA - CCAAB/UFRB - Bolsista CNPq - Co-orientadora.

3. Prof. Dr. - CCAAB/UFRB - Bolsista PQ/CNPq - Orientador.

4. Graduanda de Agronomia - CCAAB/UFRB - Bolsista PIBIC/CNPq.

5. Graduando de Zootecnia - CCAAB/UFRB - Bolsista PIBIC/CNPq.

INTRODUÇÃO:

O fruto da aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C) é conhecido pelo seu elevado teor do principal atrativo químico, o ácido ascórbico. Devido a sua rica constituição química, adaptação ao clima tropical e grande aceitação no mercado mundial, a acerola foi implantada no nordeste brasileiro, constituindo em uma importante fonte econômica nessa região, que se configura como a maior produtora do fruto no país. Algumas informações sobre a espécie ainda são escassas, como a baixa produção de fruto em algumas variedades, possivelmente decorrente da auto-incompatibilidade da variedade ou da ineficiência dos agentes polinizadores. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações físicas e físico-químicas nos frutos de aceroleira visitadas por insetos, principalmente Centridini, quando comparadas com plantas isoladas na região do Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA:

O trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, na área do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) Acerola que é de aproximadamente dois hectares em Cruz das Almas-BA, região do Recôncavo da Bahia. Foram avaliadas plantas durante duas épocas: Época-1 (setembro a dezembro/2009) e Época-2 (fevereiro a abril/2010), utilizando os tratamentos: 1 - três plantas livres e 2 - três plantas isoladas. Os frutos de cada planta foram coletados no estágio maduro e levados ao Laboratório do Grupo de Pesquisa INSECTA/CCAAB/UFRB, onde foram realizadas as análises químicas (pH, ácido ascórbico, acidez total titulável e sólidos solúveis totais) e as físicas (diâmetro, comprimento e peso). O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2.

RESULTADOS:

Os parâmetros físicos analisados nos frutos da aceroleira nos tratamentos avaliados (plantas livres e plantas isoladas) não diferiram estatisticamente na época 1, embora foram observados diferenças significativas na época 2, onde os frutos decorrentes das plantas isoladas apresentaram 1,72cm, 2,22cm e 5,21g, respectivamente para o diâmetro longitudinal, o diâmetro transversal e o peso. As análises físico-químicas diferiram estatisticamente na Época-1, sendo que os frutos das plantas visitadas apresentaram maiores teores de pH e ácido ascórbico (3,45 e 6.404,20 mg.100 g⁻¹, respectivamente) em relação as plantas isoladas (3,33 e 3.732,70 mg.100 g⁻¹, respectivamente). Na acidez total titulável foi observado valor de 1,69% nas plantas livre a visitação em comparação com as isoladas (1,83%), caracterizando frutos menos ácidos nas plantas visitadas.

CONCLUSÃO:

A visitação dos insetos nas flores de aceroleira pode ter influência na qualidade dos frutos de aceroleira no Recôncavo da Bahia.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Acerola, abelha solitária, Centridini.